

PET DO PET:

PROJETO DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

MARINI, S. N.¹; BENEDITO, J. B. V.¹; CAVALCANTE, B.¹; ALVES, A. L. S.¹; BARGAS, P. S.¹; BENTO, A. G. M. R.¹; LOPES, C. N.¹; OLIVEIRA, A. K. C.¹; OLIVEIRA, S. E.¹; PEDRASINI, B. F. P.¹; SANTOS, A. K. A.¹; VIEIRA, A. S.¹; CARVALHO, L. C.².

¹Grupo PET-Fisioterapia, UNIFAL-MG, Campus Santa Clara, sophia.marini@sou.unifal-mg.edu.br, pet.fisioterapia@unifal-mg.edu.br.

²Tutor(a) do Grupo PET-Fisioterapia, UNIFAL-MG, Campus Santa Clara.

RESUMO: O ingresso no Ensino Superior representa um desafio aos calouros. As exigências sociais de maior autonomia, somadas a expectativas ingênuas, caracterizam obstáculos na adaptação do estudante à Universidade, o que pode ocasionar o abandono do curso. O presente estudo visa analisar e comparar a adaptação ao ensino superior dos alunos ingressantes do curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG após frequentarem o projeto PET do PET nos anos de 2023 e 2024. A partir do projeto de ensino PET do PET, em 2023 e 2024, os calouros do curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG (61 alunos) foram divididos em grupos tutorados por petianos do PET Fisioterapia UNIFAL. Foram agendados encontros online para orientação acerca de temas cotidianos da vida acadêmica. Os dados foram coletados via formulário online baseado no Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES), antes e após a realização do projeto, e analisados utilizando o teste t independente. A análise demonstrou grau de significância de 0,146 ($p=0,146$) ao comparar as respostas dos dois grupos. Desse modo, infere-se que não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos analisados, porém, ainda são necessários estudos comparando esses dados com resultados de alunos que não tenham participado do projeto.

Palavras-chave: Universidade; orientação; projetos; evasão.

PET DO PET: ADAPTATION PROJECT FOR HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: The entry into higher education represents a challenge for freshmen. The social demands for greater autonomy, combined with naïve expectations, create obstacles in the student's adaptation to university life, which can lead to course dropout. This study aims to analyze and compare the adaptation to higher education of incoming students in the Physical Therapy program at UNIFAL-MG after attending the PET do PET project in 2023 and 2024. Through the PET do PET project in 2023 and 2024, the freshmen of the Physical Therapy course UNIFAL-MG (61 students) were divided into groups tutored by members of the PET Physical Therapy UNIFAL. Online meetings were scheduled to provide guidance on everyday topics related to academic life. Data were collected via an online form based on the Higher Education Adaptation Questionnaire (QAES), before and after the project, and analyzed using the independent t-test. The analysis showed a significance level of 0.146 ($p=0.146$) when comparing the responses of the two groups. Thus, it is inferred that there was no statistically significant difference between the two groups analyzed; however, further studies are needed to compare these data with results from students who did not participate in the project.

Keywords: University ; guidance; projects; dropout.

1. INTRODUÇÃO

O ingresso no Ensino Superior representa um desafio aos calouros. Mudança de cidade natal, pessoas novas, ambientes diferentes e exigências sociais de maior autonomia são situações que caracterizam obstáculos na adaptação do estudante à Universidade (DIAS et al., 2019). Nesse sentido, o ambiente universitário pode tornar-se um estressor, ou seja, um local capaz de desafiar os limites e recursos psicológicos do aluno (LAZARUS; FOLKMAN, 1984).

Sabe-se que grande parte dos estressores estão relacionados à diferença de expectativa do curso em relação à realidade (DIAS et al., 2019). A esse fato, Stern chamou de “Mito do Calouro”, que diz respeito a “um idealismo ingênuo, entusiasmado e sem limites” que o aluno traz consigo para a faculdade (STERN, 1966). O autor argumenta que a realidade universitária é mais desafiadora do que o previsto, distanciando-se da expectativa idealizada pelos calouros (MALOSHONOK; TERENTEV, 2017). Essa situação pode comprometer a integração e o compromisso, ocasionando arrependimento pela escolha ou até mesmo o abandono do curso (TINTO, 1989; SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006; ARAÚJO; ALMEIDA, 2015).

A baixa confiança e desconexão do aluno com a instituição podem trazer à tona sentimentos de insatisfação e incapacidade por parte dos estudantes (MORELLI et al., 2021), podendo resultar na evasão do curso. Em vista disso, torna-se necessário a criação de medidas para acolher os ingressantes e orientá-los a respeito da nova jornada acadêmica (BARDAGI; HUTZ, 2005).

Nessa perspectiva, o projeto de ensino PET do PET foi desenvolvido com o objetivo de orientar e dar suporte aos calouros do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), proporcionando maior integração com a instituição de ensino, com o curso e com o município localizado, a fim de diminuir a taxa de evasão institucional. O presente estudo visa analisar e comparar a adaptação ao ensino superior dos alunos ingressantes do curso de Fisioterapia da UNIFAL-MG após frequentarem o projeto PET do PET nos anos de 2023 e 2024.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo transversal, prospectivo e observacional, desenvolvido a partir da realização do projeto de ensino PET do PET, criado pelo grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia UNIFAL-MG. O projeto foi estruturado em três etapas:

1) Organização:

Os ingressantes do 1º período do curso de fisioterapia da UNIFAL-MG foram divididos em 5 grupos, orientados por duplas ou trios de petianos que atuaram como tutores, os quais seguiram os conceitos e preceitos do Programa de Educação Tutorial. Foram criados grupos no WhatsApp para comunicação e agendamento de reuniões.

2) Execução:

Realizaram-se 10 encontros, semanais ou quinzenais, de 1 hora, via Google Meet. O projeto iria durar 13 semanas, porém, como algumas das atividades foram quinzenais, ocorreram apenas 10 encontros. O conteúdo das reuniões foi previamente definido pelos tutores

e a presença foi contabilizada ao longo de 13 semanas no semestre de 2023/1 e 2024/1 para a geração de certificados de participação aos alunos.

Nos encontros foram abordados temas como: sistemas e órgãos da Instituição de ensino; auxílios estudantis, atividades extracurriculares, currículo lattes, renovação de matrícula, entre outros. No entanto, não discutiram-se somente temas acadêmicos, mas também questões como moradias, pontos de lazer, horários de ônibus, dinâmica da cidade e eventuais dúvidas dos calouros.

3) Avaliação:

Foi aplicado o questionário de Adaptação ao Ensino Superior antes e após a realização do projeto, sendo no início e ao final do primeiro semestre letivo de 2023 e 2024. O formulário utilizado no presente trabalho foi baseado no Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES), abordando 6 domínios: compromisso com o curso, adaptação pessoal-emocional, adaptação acadêmica, adaptação interpessoal, adaptação à instituição e desenvolvimento de carreira (ARAÚJO et al., 2014).

Figura 1 - Questionário de adaptação ao Ensino Superior

Questionário de Adaptação ao Ensino Superior

A Universidade que frequenta foi primeira opção: *

Sim

Não

O curso foi primeira opção *

Sim

Não

Fonte: dos autores

4) Análise estatística:

As respostas dos alunos foram divididas em dois grupos: 2023 e 2024. A tabulação dos dados coletados foi feita no software Microsoft Excel® (2016). Os dados foram apresentados como soma, média e desvio padrão. A normalidade da amostra foi testada (Shapiro-Wilk). Realizou-se o teste t independente para investigar se houve diferença significativa entre as amostras. Para todas as análises, foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$) e utilizado o software SPSS v19.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram resumidos, a partir da soma, média e desvio padrão (Tabela 1).

Tabela 1 - Dados obtidos nos anos de 2023 e 2024 do QAES.

GRUPO	n	média	dp
2024	31	46,54	6,17
2023	30	43,93	7,64

O presente estudo revelou que não houve diferença entre a adaptação ao Ensino Superior dos ingressantes em 2023 e 2024 ($p=0,146$). Esse fato pode estar relacionado à padronização das reuniões em relação aos temas abordados, os quais seguiram o QAES. Araújo e colaboradores (2014) demonstraram em seu trabalho, através do QAES, que a adaptação do estudante ao ensino superior ocorre em seis dimensões: compromisso com o curso, adaptação interpessoal, adaptação pessoal-emocional, adaptação acadêmica, adaptação à instituição e desenvolvimento de carreira. O projeto PET do PET foi capaz de trabalhar essas questões em todos os encontros, a fim de guiar e ajudar os discentes a visualizarem um panorama do momento atual e uma previsão do futuro na faculdade.

Silva e colaboradores (2022) ressaltam que projetos de orientação como esse, quando realizados de maneira contínua, aumentam a probabilidade de retenção dos alunos, principalmente no ano inicial do curso. Nesse aspecto, o projeto PET do PET acompanha e orienta os calouros aproximadamente durante os 3 meses iniciais da graduação, servindo como acolhimento para os novos alunos e já os apresentando às dinâmicas da Instituição e da nova cidade. Assim, a adaptação torna-se mais agradável e menos desafiadora.

Além disso, a evasão é um fenômeno complexo que é influenciado por fatores acadêmicos e pessoais (DE SILVA, et al., 2022). Dessa forma, assim como abordado no projeto PET do PET, é necessário trabalhar temas acadêmicos e assuntos relacionados a lazer e bem-estar. Bardagi e Hutz (2005) afirmam que também é necessário propiciar intervenções direcionadas para as dificuldades específicas de cada área, uma vez que cada curso apresenta características distintas.

A ausência de diferenças entre as amostras pode indicar que o método utilizado está trazendo benefícios à vida acadêmica dos estudantes de Fisioterapia da UNIFAL-MG, por isso, deve continuar sendo aplicado às novas turmas ingressantes. No entanto, ainda são necessários estudos mais detalhados comparando os dados obtidos nessa pesquisa com uma amostra que não tenha frequentado o projeto, com o intuito de investigar o grau de impacto dessa iniciativa na adaptação dos estudantes.

4. CONCLUSÕES

O projeto de ensino PET do PET é um recurso aplicável para auxiliar na inserção dos alunos na universidade, pois promove a integração entre calouros e veteranos, além de apresentar atividades do curso de Fisioterapia, incentivando a participação em diferentes programas oferecidos pela UNIFAL-MG.

Nesse estudo foi possível observar boa participação pelos calouros nos anos de 2023 e 2024. Porém, não houve diferença significativa entre a adaptação ao Ensino Superior dos ingressantes em 2023 e 2024, quando comparados.

Desse modo, sugere-se para os próximos trabalhos a aplicação do questionário QAES a um grupo de calouros que não tenha participado do projeto, a fim de obter dados para uma análise mais detalhada acerca do impacto do projeto PET do PET na adaptação dos alunos na Universidade.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia e a todos os participantes do Programa PET do PET.

6. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. M.; ALMEIDA, L. S. Adaptação ao Ensino Superior: o papel moderador das expectativas acadêmicas. **Lumen Educare**, v. 1, n. 1, p. 13-32, 2015.
- ARAÚJO, Alexandra M. et al. Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES): Construção e validação de um novo questionário. **Psicologia, Educação e Cultura**, v. 18, n. 1, p. 131-145, 2014.
- BARDAGI, M.; HUTZ, C. S. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. **Psicologia Revista**, v. 14, n. 2, p. 279–301, 2005.
- DIAS, Ana Cristina Garcia et al. Dificuldades percebidas na transição para a universidade. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 20, n. 1, p. 19-30, 2019.
- DE SILVA, L. M. H. et al. Toward an institutional analytics agenda for addressing student dropout in higher education: An academic stakeholders' perspective. **Journal of learning analytics**, v. 9, n. 2, p. 179–201, 2022.
- LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. **Stress, appraisal, and coping**. New York, United States: Springer, 1984.
- MALOSHONOK, N.; TERENTEV, E.. The mismatch between student educational expectations and realities: Prevalence, causes, and consequences. **European Journal of Higher Education**, v. 7, n. 4, p. 356-372, 2017.
- MORELLI, M. et al. Academic failure: Individual, organizational, and social factors. **Psicología Educativa**, v. 27, n. 2, p. 167-175, 2021.
- SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. S.; SANTOS, A. A. A. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, v. 5, n. 1, p. 11-20, 2006.
- STERN, G. Myth and reality in the American college. **AAUP Bulletin**, v. 52, p. 408–414, 1966.
- TINTO, V. Definir la Deserción: Una Cuestión de Perspectiva. **Revista de la Educación Superior**, v. 18, n. 71, 1989.